

Letras - BIC JÚNIOR

## **Memórias Póstumas Sociocultura e Atemporalidade**

Maria Eduarda Souza Neves - Bolsista Bic Junior, Colégio Tiradentes da Polícia Militar.

Rodrigo Barbosa Garcia - Orientador, DEL, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

Esse trabalho tem como proposta analisar o romance Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, publicado em 1881, para entender como a obra mostra a futilidade do acúmulo de riquezas e como a vaidade influencia as pessoas e as classes sociais. O objetivo é observar como a elite brasileira do século XIX se comportava e comparar a personalidade de Brás Cubas com pessoas do mundo de hoje, percebendo que ainda existem semelhanças entre eles. Para alcançar esses objetivos, foi feita a leitura do livro e também o estudo de textos de pesquisadores que analisaram a obra de Machado de Assis e o contexto da época. Foram usados como base os estudos de Roberto Schwarz (1999), Victor Cei (2015) e Kleber Kurowsky (2014), que ajudaram a entender a crítica social presente no livro e a maneira como a ironia do autor mostra os costumes e problemas da sociedade. Com esse apoio, foi possível ver como a obra não fala só do passado, mas também serve para refletir sobre comportamentos que continuam até a atualidade. Os resultados mostraram que Brás Cubas representa um tipo de pessoa que pensa apenas em si mesma, no dinheiro e na imagem, sem se preocupar de verdade com os outros. Esse tipo de comportamento ainda existe atualmente, em pessoas que agem movidas pela vaidade e pelo desejo de status. Assim, conclui-se que, mesmo tendo sido escrito no século XIX, o romance continua atual porque mostra que muitas atitudes da sociedade daquela época ainda se repetem no presente. Este trabalho conta com o apoio da Fapemig, dentro do programa BicJr da UFLA.

Palavras-Chave: contemporâneo, sociedade, Memórias Póstumas.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/OHG-lh0eoS8>